

# PROJETO LIFE MONTADO-ADAPT

PT Relatório Não-técnico • Layman's Report



LIFE  
MONTADO-ADAPT  
MONTADO & CLIMATE. A NEED TO ADAPT

## O que é o Montado?

O Montado é uma paisagem agroflorestal com árvores mais ou menos dispersas, sobreiros ou azinheiras, onde é comum o pastoreio de gado em modo extensivo. Este sistema ocupa uma grande parte do território do sudoeste da Península Ibérica, predominante nas regiões do Alentejo, da Andaluzia e da Extremadura.

É um sistema seminatural diversificado, que resulta da atividade humana, onde se podem encontrar outras espécies de árvores, uma grande diversidade de arbustos e plantas herbáceas e é o habitat de uma grande variedade de animais que compõem a flora e a fauna desta região mediterrânica.

Tem um importante valor socioeconómico pela diversidade de produtos que este sistema produz, como a cortiça que se extrai dos sobreiros, as pastagens diversas e as bolotas que alimentam o gado e a caça e dão origem à produção de carnes

e enchidos de elevada qualidade, ou as culturas agrícolas de sequeiro, cereais, ervas aromáticas, a produção de mel, a recolha de cogumelos comestíveis e as atividades turísticas, entre outros.

O Montado é um habitat classificado e protegido pela Diretiva Habitats da União Europeia (habitat 6310 – Montados de *Quercus spp.* de folha perene), um importante ecossistema com elementos de elevado valor cultural, identitário e natural que importa preservar e valorizar.



## Efeitos das Alterações Climáticas no Montado

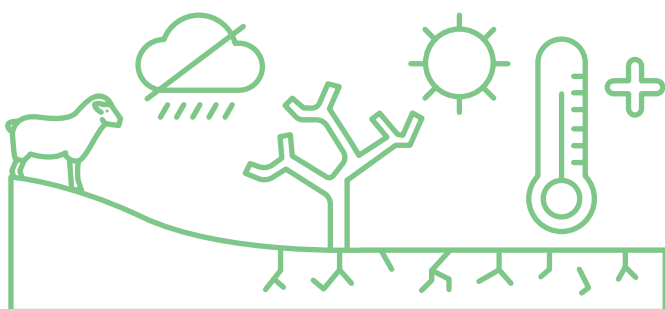
A manutenção do equilíbrio ecológico do Montado depende de uma correta gestão e exploração sustentável dos seus recursos naturais.

As alterações climáticas afetam diretamente este ecossistema e a sua produtividade, sendo a adaptação da gestão o maior desafio para manter o seu equilíbrio.



## Alterações Climáticas na região

- ↑ Frequência e intensidade das secas
- ↑ Temperatura média
- ↑ Frequência e duração das ondas de calor
- ↓ Precipitação anual



## Consequências

- ↑ Mortalidade de árvores
- ↑ Stress e doenças nos animais
- ↑ Erosão e compactação do solo
- ↓ Vigor das árvores
- ↓ Resistência a pragas e doenças
- ↓ Nascimento de novas árvores
- ↓ Qualidade e quantidade de pastagens
- ↓ Alimento disponível para os animais
- ↓ Quantidade e qualidade da água disponível
- ↓ Nutrientes e matéria orgânica no solo
- ↓ Produtividade e rentabilidade do montado

## O projeto Life Montado Adapt

O projeto LIFE MONTADO & CLIMATE-A NEED TO ADAPT teve como objetivo principal o desenvolvimento de processos de adaptação da gestão do Montado às atuais e futuras condições climáticas e às consequências daí advindas. Este processo designa-se por **SIGM - Sistema Integrado de Gestão do Montado** e baseou-se nas seguintes estratégias:

- ✓ Diversificar a produção vegetal alternando culturas agrícolas com culturas florestais, todas elas tolerantes às mudanças climáticas esperadas;
- ✓ Diversificar culturas e variedades optando pelas mais resistentes a condições adversas e economicamente mais interessantes;

- ✓ Agir conforme os standards internacionais com vista à certificação dos produtos;
- ✓ Melhorar a fertilidade do solo através de adubações verdes, micorrizações, etc.;
- ✓ Diversificação produtiva das explorações em produtos e serviços.

O projeto, coordenado pela Associação para a Defesa do Património de Mértola (ADPM), contou com uma equipa de 17 parceiros, entidades públicas e privadas dotadas de conhecimento científico e tecnológico para observar e compreender a evolução do Montado sob diferentes perspectivas, possibilitando que a adaptação fosse feita de acordo com as características de cada área piloto.



## Objetivos, estratégias e medidas de adaptação às Alterações Climáticas implementadas no projeto LIFE Montado-Adapt

.OBJETIVOS DE ADAPTAÇÃO		.ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO
ARVOREDO	Regeneração do arvoredo (sobreiro e azinheira)	. Proteger a regeneração natural . Plantar ou semear
	Reduzir a vulnerabilidade do arvoredo	. Diversificar as espécies do bosque mediterrânico . Promover a fauna auxiliar . Promover a vitalidade do arvoredo
GADO	Assegurar a quantidade e qualidade da alimentação animal	. Melhorar a produtividade e qualidade das pastagens . Diversificar as fontes de alimentação do gado
	Reduzir o stress animal	. Aumentar a autosuficiência pecuária . Melhorar o bem-estar animal
ÁGUA	Melhorar a eficiência na conservação e uso de água	. Reter água na paisagem . Melhorar a qualidade da água
SOLO	Reduzir a erosão e compactação e aumentar a MO e fertilidade dos solos	. Incrementar a matéria orgânica, a biodiversidade e a fertilidade do solo
	Reduzir o risco de erosão e inundação do solo, em episódios de chuvas torrenciais.	. Reduzir a compactação e a erosão do solo
RENTABILIDADE	Aumentar a rentabilidade das explorações e a criação de emprego.	. Diversificar produtos e meios de vida . Implementar estratégias de gestão, transformação e comercialização



Consulte o conjunto de Medidas de Adaptação:

. Através do link

[tiny.cc/lma-manual-pt](https://tiny.cc/lma-manual-pt)

. Ou do QR Code



SCAN QR CODE

## Capacitação

Com vista a uma correta implementação das ações do projeto, no ano 2018 decorreram 15 ações de formação em Portugal e Espanha, nas quais participaram 502 pessoas, principalmente agricultores, técnicos e estudantes de escolas profissionais e universitários. Os desafios do Montado, as boas práticas de gestão, a legislação aplicada ao setor, oportunidades de negócio e marketing, foram algumas das temáticas abordadas.

Os formandos avaliaram as ações de formação de forma positiva e salientaram a necessidade deste tipo de iniciativas de divulgação do conhecimento, como os workshops, os debates de diferentes pontos de vista e experiências, ou as visitas de campo onde se observaram diferentes abordagens inovadoras de diversificação na agricultura e a sua implementação no terreno.



## Implementação do Sistema Integrado de Gestão do Montado - SIGM

[tiny.cc/lma-sigm-l1](https://tiny.cc/lma-sigm-l1)

Foi desenhado e implementado, entre 2018 e 2021, um SIGM para cada uma das 12 áreas piloto do projeto, com o objetivo de reduzir os principais impactos das alterações climáticas (ambientais e socioeconómicos), melhorar a con-

servação do habitat do Montado e procurar a diversificação produtiva das explorações (em produtos e serviços), de acordo com os cenários climáticos previstos para cada exploração, tendo por base a sua vocação e potencial.



### Mata Nacional do Cabeção

MORA

- .Diversificação de espécies vegetais para usos múltiplos
- .Controlo de vegetação sem mobilização do solo
- .Conservação de matos naturais

### Herdade do Freixo do Meio

MONTEMOR-O-NOVO

- .Venda direta e cadeias comerciais curtas
- .Retenção de água na paisagem
- .Diversificação de espécies vegetais para usos múltiplos

### Mata Nacional de Valverde

ALCÁÇER DO SAL

- .Uso de plantas certificadas
- .Rega inicial de apoio
- .Diagnóstico e controlo de pragas

### Herdade do Azinhal

GRÂNDOLA

- .Proteção de plantas à herbivoria
- .Colocação de abrigos para insetos
- .Diversificação de espécies vegetais para usos múltiplos

### Herdade da Ribeira Abaixo

GRÂNDOLA

- .Conservação de matos naturais
- .Conservação humidade do solo
- .Promoção vegetação ripícola

### Área Florestal de Sines

SINES

- .Conservação de matos naturais
- .Colocação de caixas-ninho para aves insetívoras
- .Controlo de vegetação sem mobilização do solo

### Herdade da Coitadinha

BARRANCOS

- .Proteção de plantas à herbivoria
- .Rega inicial de apoio
- .Manutenção de resíduos vegetais na cobertura do solo

### Dehesa Boyal de la Piedra

VILLASBUENAS DE GATA

- .Proteção de plantas à herbivoria
- .Instalação de espécies forrageiras lenhosas
- .Diversificação de produtos

### Finca Casablanca

OLIVA DE PLASENCIA

- .Instalação de pastagens permanentes biodiversas
- .Promoção da vegetação aquática depuradora
- .Fertilização com produtos orgânicos

### Finca La Rinconada

MÉRIDA

- .Gestão adaptativa do pastoreio
- .Diversificação de produtos
- .Instalação de pastos permanentes biodiversos

### Dehesa Del Guijo

MALPARTIDA DE PLASENCIA

- .Instalação de pastos permanentes biodiversos
- .Colocação de caixas-ninho para aves e morcegos
- .Redução da erosão

### La Atalaya

CAZALLA DE LA SIERRA

- .Proteção de plantas de à herbivoria
- .Redução da erosão e aumento da infiltração
- .Colocação de caixas-ninho para aves e morcegos



## Passar a mensagem

Todo o conhecimento adquirido durante a implementação do projeto nas 12 áreas piloto, foi capitalizado num conjunto de instrumentos de apoio à tomada de decisão, desenvolvidos pela ADPM, como o Manual de Adaptação do Montado

[www.lifemontadoadapt.com/?p=91](http://www.lifemontadoadapt.com/?p=91)

às alterações climáticas, estudo de novos produtos e 3 brochuras que abordam as temáticas de certificação florestal, diversificação e as boas práticas agroflorestais, todos disponíveis na Plataforma de apoio à decisão.



## Plataforma de Apoio à Decisão e Manual de Medidas de Adaptação

As explorações registadas na Plataforma (147 em junho 2022), constituem uma rede de Montados ativos na adaptação às alterações climáticas, somando cada dia mais áreas que se preparam para mitigar os efeitos adversos previstos.

[www.sigm.lifemontadoadapt.com](http://www.sigm.lifemontadoadapt.com)



## Marketing e Modelos de Negócio

“Há Vida no Montado” e “Tudo se Cria, Tudo se Transforma” foram as frases da campanha de marketing digital do projeto LIFE Montado-Adapt.

Dirigida ao consumidor final, a campanha pretendia dar a conhecer a sustentabilidade do sistema Montado e promover a diversidade e qualidade dos seus produtos.

Foram desenvolvidos:

- ✓ Landing page que reúne todos os materiais desenvolvidos;
- ✓ Criação de um conjunto de imagens/posters de comunicação da diversidade de produtos oriundos do Montado;

- ✓ Vídeo promocional difundido nas redes sociais, apresenta uma história que evoca a frase “Há vida no Montado”;
- ✓ Brochura de promoção dos produtos alimentares oriundos do Montado, intitulada “Sabores do Montado Sustentável / Sabores de la Dehesa Sostenible”. Foi desenvolvida em colaboração com a Associação para a Certificação Florestal de Espanha PEFC, bilingue (PT e ES), em formato digital e em versão impressa.

[www.havidanomontado.com](http://www.havidanomontado.com)

## Montados - Políticas para a sua sustentabilidade

Ao longo dos quase 6 anos de projeto, a parceria discutiu e avaliou as políticas públicas do setor agrícola e florestal dirigidas ao Montado, a nível regional, nacional e ibérico, incluindo as regras e medidas de apoio da Política Agrícola Comum.

Principais recomendações do projeto:

As medidas de política agroflorestal para os Montados devem garantir:

- I. Revisão da legislação aplicável aos Montados, integrando conceitos de produtividade e diversificação.
- II. Agilização dos procedimentos administrativos que sejam promotores da vitalidade, da inovação e da comercialização dos produtos.
- III. Promoção de Programas de Investigação & Desenvolvimento em continuidade.
- IV. Plano de comunicação estratégica focado na valorização deste ecossistema e dos seus produtos.
- V. Transferência do conhecimento para os proprietários e gestores de Montados, valorizando o papel dos agentes territoriais.

Neste processo participaram agricultores, Associações de Produtores Florestais, Administração Pública, Organizações Não Governamentais de Ambiente, Universidades e Institutos de Investigação, de Portugal e de Espanha.

As medidas de apoio ao investimento devem garantir:

- I. Estabilização de um só conceito de montado transversal a todos os apoios e regulamentos aplicáveis.
- II. Maior flexibilidade dos programas de financiamento para incentivar a inovação e adaptação às necessidades das explorações de Montado.
- III. Estabelecimento de um eco-regime dedicado aos Montados.
- IV. Priorização e agilização de projetos de prevenção de agentes bióticos.
- V. Estímulo à implementação de estratégias de marketing para promoção dos produtos do Montado.
- VI. Garantia de clareza, transparência e simplificação nas regras de acesso aos apoios para investimentos agroflorestais.
- VII. Definição de prazos para análise, controlo de qualidade e reembolso de pedidos de pagamento.

## Medidas de Adaptação prioritárias

Foram também avaliadas e priorizadas, do ponto de vista das futuras políticas, as 40 medidas de adaptação do Montado às Alterações Climáticas propostas, tendo sido consideradas como mais impactantes as seguintes:

- ✓ Diagnóstico e controlo de doenças.
- ✓ Diagnóstico e controlo de pragas.
- ✓ Gestão adaptativa do pastoreio.
- ✓ Manutenção da cobertura do solo.





## Resultados do projeto

Para avaliar o impacto ambiental da implementação do projeto, foram realizadas duas amostragens pelas equipas da Universidade de Évora e do INIAV nas 12 áreas-piloto do projeto, relativas ao solo, aves, plantas e pastagens, regeneração de árvores, biomassa, presença de fitóftora (*Phytophthora cinnamomi*) e população de rizóbios no solo.

Ainda que os resultados tenham variado significativamente entre as diferentes áreas-piloto, devido à ampla diversidade de ações desenvolvidas, as intervenções de gestão de pastagens, proteção da regeneração de novas árvores e a instalação de pastagens permanentes (de preferência com sementeira directa), foram avaliadas como positivas em termos de solo, diversidade vegetal, regeneração, biomassa, população rizobiana e presença de fitóftora. No entanto, é aconselhável repetir as medições dos diferentes indicadores num intervalo de tempo maior para consolidar os resultados.

Verificou-se que as áreas piloto onde se registou um aumento ou manutenção da infecção por fitóftora no solo são as que têm uma menor proporção de plantas leguminosas e onde a população natural de rizóbios no solo é escassa ou inexistente.

Na gestão do pastoreio, a exclusão da entrada de animais a áreas de pastagem por períodos longos favoreceu o desen-

volvimento de matos sem interesse para alimentação animal (estevas ou outras cistáceas), o que leva à redução do uso silvopastoril dos Montados. Neste caso, para se restabelecer as funções do agrossistema do Montado pode vir a ser necessário o controlo de matos, a instalação ou o melhoramento de pastagens.

A não-mobilização do solo diminuiu o número de plantas anuais (terófitos) que surgem normalmente após a perturbação do solo.

As práticas de gestão parecem ter favorecido a riqueza florística de várias áreas, ainda que não resulte necessariamente num aumento da qualidade das pastagens.

Nos Montados onde o pastoreio é escasso ou inexistente, com redução do uso múltiplo do sistema agrosilvopastoril para um uso exclusivamente florestal, regista-se uma redução da biodiversidade florística. No entanto, a redução ou eliminação do pastoreio pode ser uma boa prática para a regeneração arbórea ou para a conversão do Montado em florestas de quercíneas (sobreirais, azinhais ou carvalhais).

A regeneração natural de novas árvores apresentou valores positivos na maior parte das áreas de amostragem.



## Avaliação socioeconómica da implementação do projeto

[tiny.cc/lma-impacto](https://tiny.cc/lma-impacto)

- ✓ A implementação do SIGM – Sistema Integrado de Gestão do Montado nas 12 áreas-piloto do projeto levou à diversificação das atividades agrícolas e florestais e introduziu novas fontes de rendimento na propriedade.
- ✓ O período de retorno do investimento nas explorações é, na generalidade, relativamente longo, derivado do elevado peso do investimento na plantação de árvores e em culturas ou plantações sem rendimento direto com o objetivo de promoção da biodiversidade. No entanto, na perpetuidade, os projetos apresentam um Valor Atual Líquido positivo, evidenciando um contributo positivo para a sustentabilidade económica das explorações.
- ✓ As diferentes ações de comunicação realizadas contribuíram de forma significativa para aumentar o reconhecimento e o prestígio do Montado e dos seus produtos e subprodutos, incluindo a atratividade (eco)turística das áreas de intervenção e para a promoção das regiões abrangidas.
- ✓ A implementação do projeto permitiu reunir um conjunto de conhecimentos e partilhas de experiências com elevada relevância para as diversas partes interessadas, agricultores, técnicos e gestores, associações do setor agroflorestal, entidades da administração pública, escolas, alunos e comunidades locais, sobre temas diversos como os valores de conservação do Montado ou as ameaças devidas a práticas de gestão desajustadas.



## Comunicação do projeto e sensibilização ambiental

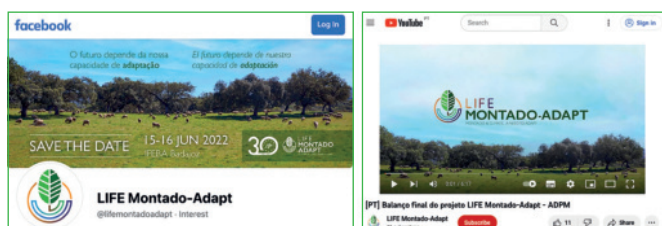
### COMUNICAÇÃO DO PROJETO:

- . **Página web 41.108 visitantes**
- . **Redes sociais:**  
Facebook **415 publicações** e **1.724 seguidores**  
Twitter **568 publicações** e **268 seguidores**
- . **Youtube** que reúne **107 vídeos** com **21.704** visualizações
- . **25 newsletters** distribuídas a **916 subscritores**
- . **94 notícias** na imprensa
- . Organização do **IV Congresso Ibérico #Dehesa Montado** com **256 participantes**



### DIVULGAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS SIGM:

- . Os eventos inaugurais dos SIGM, em 2019, reuniram 267 participantes
- . 23 Dias Abertos, que decorreram entre 2019 e 2021, contaram com a participação de 479 pessoas



### EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

- . **19 eventos com as escolas**, na sua maioria nas áreas-piloto do projeto
- . **12 escolas** próximas às áreas-piloto, **envolvidas** sistematicamente
- . **1 Manual** com atividades de sensibilização sobre os valores do Montado desenvolvido e distribuído
- . **505 crianças participaram** nas ações promovidas pelo projeto, junto com os agricultores
- . **10 jogos desenvolvidos** como resultado do desafio promovido pelo projeto às escolas, durante a Pandemia
- . **1 jogo vencedor**, produzido e distribuído pela área do projeto



## Testemunhos



**Ana Rengifo**

ÁREA-PILOTO L3 - DEHESA DEL GUIJO

O projeto LIFE Montado-Adapt para nós foi uma experiência absolutamente única...

Foi muito interessante o trabalho da equipa, aplicámos estratégias novas para a gestão dos Montados. Daqui resultou, por exemplo, algo que me entusiasmou, a ideia das ilhas flutuantes de plantas depuradoras (Islas de corcho natural) ou o controlo da erosão com o enrocamento com pedras das linhas de água, que são espetaculares, e que tiveram resultados magníficos... Para o futuro, efetivamente, conseguimos aprender como nos adaptarmos às alterações climáticas, rentabilizar e conseguir manter a exploração em melhores condições e com menos recursos externos, sobretudo.



**Alfredo Sendim**

ÁREA-PILOTO L6 - HERDADE DO FREIXO DO MEIO

Para o Freixo do Meio o projeto trouxe o entusiasmo e a vontade de atacar questões tão importantes, como as medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas dentro do montado...

Teve muitas valências, por exemplo, a cooperação e entreaajuda e as visões formadas pelos parceiros que implementaram as medidas na prática, quer em Portugal quer em Espanha e a capacitação que o projeto, quer em termos de formação, quer em termos até de meios tecnológicos. Por exemplo, o projeto permitiu-nos pela primeira vez, passar a registar os dados meteorológicos das nossas explorações, o que é muito importante.





NOME

**MONTADO & CLIMATE - A NEED TO ADAPT**

ACRÓNIMO

**LIFE Montado-Adapt**

REFERÊNCIA

**LIFE15 CCA/PT/000043**

DURAÇÃO

**SET 2016 a JUN 2022**

ORÇAMENTO GLOBAL

**2.958.130€**

CONTRIBUIÇÃO U.E

**Cofinanciamento UE de 60%**

#### Coordenador:



#### Parceiros:



#### Contactos:

ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola

Largo Vasco da Gama S/N

7750-328 Mértola

Telefone: +351 286 610 000

E-mail: ambiente@adpm.pt

[www.lifemontadoadapt.com](http://www.lifemontadoadapt.com)



**LIFE MONTADO-ADAPT**  
MONTADO & CLIMATE, A NEED TO ADAPT